

## INFÂNCIA NEOLIBERAL: A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE UMA SOCIEDADE CAPITALISTA

ALVES, Vitor Matheus Bellis<sup>1</sup>  
MORGADO, Suzana Pinguello<sup>2</sup>

**Resumo:** Em uma sociedade que se orienta pela lógica capitalista, faz-se necessária a compreensão de qual o papel da criança neste cenário, bem como o modo com que este papel influi sobre a educação formal ofertada a este indivíduo. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é analisar a concepção de infância a partir da sociedade capitalista, rumo à compreensão de como se configura o modelo de educação formal, via currículo, proposto para esta infância. Para atingir a este objetivo, o presente estrutura-se como uma pesquisa bibliográfica e tem como método o materialismo histórico-dialético de Karl Marx (1818-1883) em suas categorias de contradição, hegemonia e reprodução. Para uma ampla compreensão dos conceitos que se propõe a analisar, colocamos em diálogo ao método marxista as contribuições de Michel Foucault (1926-1984) acerca dos conceitos de biopoder e biopolítica. Identifica-se infância e criança como sujeitos constituídos social e historicamente tendo como base sua classe social, o que impacta, diretamente, na educação, escola e currículo. No que se refere à esta educação, encontra-se um currículo organizado enquanto território de disputa de poderes e uma escola, permeada pelas normatizações biopolíticas, que se constitui como instrumento de reprodução de um modelo societário.

**Palavras-chave:** Infância; Estado; Neoliberalismo; Currículo

---

<sup>1</sup> Acadêmico do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ Campus de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: matheusbellis.mb3@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora do TCC, lotada no Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/ Campus de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: suzana.morgado@unespar.edu.br